

The LeasePlan logo is positioned in the top left corner, featuring the brand name in white text against a background of overlapping, rounded, wavy shapes in shades of orange and red. The background of the entire page is a photograph of a dark grey Tesla Model S driving on a road through a grassy field with a line of trees in the distance under a clear blue sky. A large green shape overlaps the bottom right corner of the image.

LeasePlan

Road to COP26

De que forma as frotas corporativas podem combater as alterações climáticas

Road to COP26

Resumo executivo	01
A resolução do problema	02
Assumir o compromisso, implementar a mudança	05
Case study: LeasePlan Energy	07
Cinco etapas que os gestores de frota podem seguir antes do COP26	08

As alterações climáticas são reais e estão a intensificar-se – é necessária uma ação urgente

As emissões provenientes dos transportes rodoviários são uma grande parte do problema

De que forma as frotas corporativas podem combater as alterações climáticas

As frotas corporativas têm um papel essencial no combate às alterações climáticas



Atualmente, cerca de 60% de todos os veículos novos vendidos na Europa são veículos de empresa que, em média, são conduzidos 2,25 vezes mais do que os veículos privados.

Isto significa que, enquanto os veículos de empresa representam uma grande parte das emissões dos transportes rodoviários, uma passagem para frotas corporativas elétricas poderia contribuir significativamente para a concretização de um mundo de zero emissões.

Antes da 26.^a Conferência sobre as Alterações Climáticas da ONU (COP26) no próximo mês de novembro, em Glasgow, este relatório analisa de que forma a eletrificação das frotas pode ajudar a prevenir os piores efeitos das alterações climáticas, e o modo como as empresas podem agir atualmente para passar para uma mobilidade com zero emissões.

A resolução do problema

Fazer do COP26 o ponto de viragem para frotas de zero emissões

No próximo mês de novembro, a cidade escocesa de Glasgow irá receber o COP26, a 26.^a Conferência sobre as Alterações Climáticas da ONU. O momento não podia ser mais determinante: um relatório de referência, lançado em agosto pelo Painel Intergovernamental sobre as alterações climáticas (IPCC) foi notícia em todo o mundo e o problema é claro: sem mudanças, o limite de temperatura da superfície da Terra de 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais, será “muito provavelmente” ultrapassado dentro de 10 e 20 anos. Esta situação vai aproximar-nos de um ponto irreversível em termos de impactos climáticos negativos.

O relatório foi um alerta e um doloroso lembrete para todo o mundo que observa esta situação – incluindo os setores público e privado, assim como os consumidores – de que a crise climática está a piorar e a altura de agir é agora.



Transporte rodoviário: o problema e a solução

O transporte rodoviário representa cerca de 20% das emissões de CO₂ globais, sendo uma parte significativa dessas emissões proveniente de frotas corporativas. Atualmente, 6 em cada 10 veículos vendidos na Europa são veículos de empresa, com os veículos a gasolina e a gasóleo a representarem 96% dos novos registos de veículos de empresa em 2019. Para além disso, os veículos de empresa percorrem, em média, uma distância 2,25 vezes maior do que os veículos privados. As frotas corporativas podem, portanto, contribuir de forma decepcionante para as alterações climáticas ou ser uma importante parte da solução.

A força para descarbonizar

Em simultâneo, a força para descarbonizar o transporte rodoviário vem de várias direções, incluindo os decisores políticos.

Por exemplo, este ano, como parte do Pacto Ecológico Europeu, o Parlamento Europeu vai discutir várias iniciativas para ajudar as empresas a proceder à transição para emissões de carbono baixas e zero. As propostas, que estão em conformidade com a Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável, irão, provavelmente, incluir regras de emissões mais rigorosas, subsídios reduzidos para combustíveis fósseis, troca de emissões para transportes rodoviários e apoios para infraestruturas de carregamento. Principalmente, a UE está também a considerar obrigar as grandes empresas (>25 veículos) a passar para zero emissões até 2030.

O Reino Unido, disposto a tirar o maior proveito da sua recente posição independente fora da UE, já tomou algumas medidas arrojadas, incluindo a proibição de vendas de motores de combustão interna (MCI) novos a partir de 2030. E nos EUA, o presidente Biden assinou recentemente uma Ordem Executiva que define um novo alvo ambicioso, em que metade de todos os veículos novos vendidos em 2030 sejam de zero emissões, incluindo elétricos a bateria, híbridos plug-in ou veículos com motor elétrico a células de combustível. No total, 17 países anunciaram a vontade de eliminar de forma gradual a venda de veículos MCI totalmente, num período entre 2030 e 2050. Também a nível local se tomam medidas, com várias autoridades locais a limitar e, em alguns casos, proibir os MCI nos centros urbanos devido às preocupações com a qualidade do ar.

Tendo em conta esta evolução política, os OEM definem objetivos cada vez mais ambiciosos para si em termos de descarbonização da sua gama de modelos, muitos procurando alcançar as zero emissões até meados do século.



VE: o verdadeiro centro das zero emissões

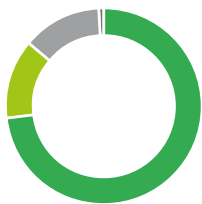
Os peritos concordam de forma unânime que a eletrificação proporciona os maiores benefícios em termos de redução das emissões dos transportes – especialmente se os VE forem acionados por fontes sustentáveis, como eólica e solar.

As alterações já são mensuráveis numa escala global. Desde 2000, as emissões globais dos transportes aumentaram 1,9% por ano; mas em 2019, aumentaram menos de 0,5%. A diferença: melhorias em termos de eficácia, melhor utilização de biocombustíveis e aumento de VE.

À medida que a penetração dos VE aumenta, é possível prever a aceleração das reduções das emissões dos transportes rodoviários nos próximos anos. Em 2020, as vendas globais de VE deram um salto de 41% para cerca de 3 milhões de veículos, mesmo com a pandemia a diminuir as vendas totais de veículos 6%. Como resultado, os VE apresentam agora uma quota de mercado global de 4,6%. Prevê-se que a frota EV global aumente dos atuais 10 milhões para 145 milhões em 2030.

Emissões de gases com efeitos de estufa provenientes dos transportes

(2014)



72.8%
Transporte
rodoviário

13.1%
Aviação civil

13%
Navegação

0.6%
Transporte
ferroviário

O que está a fazer a LeasePlan

A LeasePlan está a liderar o caminho rumo às zero emissões. Como membro fundador do EV100, comprometeu-se a atingir zero emissões em toda a sua frota até 2030, e lançou a sua bem-sucedida Estrutura de Financiamento ecológico para financiar a sua frota de VE.


Os lucros das Obrigações Ecológicas apenas serão utilizados para financiar ou refinarçar BEV – uma estreia na indústria. A empresa é, também, membro fundador da Global Battery Alliance, assegurando que a procura de mobilidade sustentável é realizada de forma responsável e em conformidade com os princípios de comércio justo.

Assumir o compromisso, implementar a mudança

De que forma poderá fazer com que a sua frota seja parte da solução

Historicamente, as frotas sempre estiveram uma geração à frente do mercado, por exemplo, adotando e otimizando conceitos como o renting anos antes de estes se tornarem mais populares.

Da mesma forma, as frotas corporativas podem conduzir à passagem para uma mobilidade de emissões mais baixas ou, em última instância, de zero emissões, tornando os VE mais populares – por exemplo, emitindo um forte sinal aos OEM sobre a procura de mobilidade por parte dos clientes, educando um grupo de interessados influentes para os benefícios e prática da mobilidade elétrica e expandindo a disponibilidade de infraestruturas de carregamento nos escritórios de empresas e nas residências dos colaboradores.



A iniciativa EV100 comprometeu-se com a passagem de **5 m** de veículos para zero emissões até 2030

EV100: a aliança global de frotas corporativas para zero emissões

As boas notícias é que as empresas começaram a liderar a mudança na direção da mobilidade de zero emissões, suportada por redes como EV100.

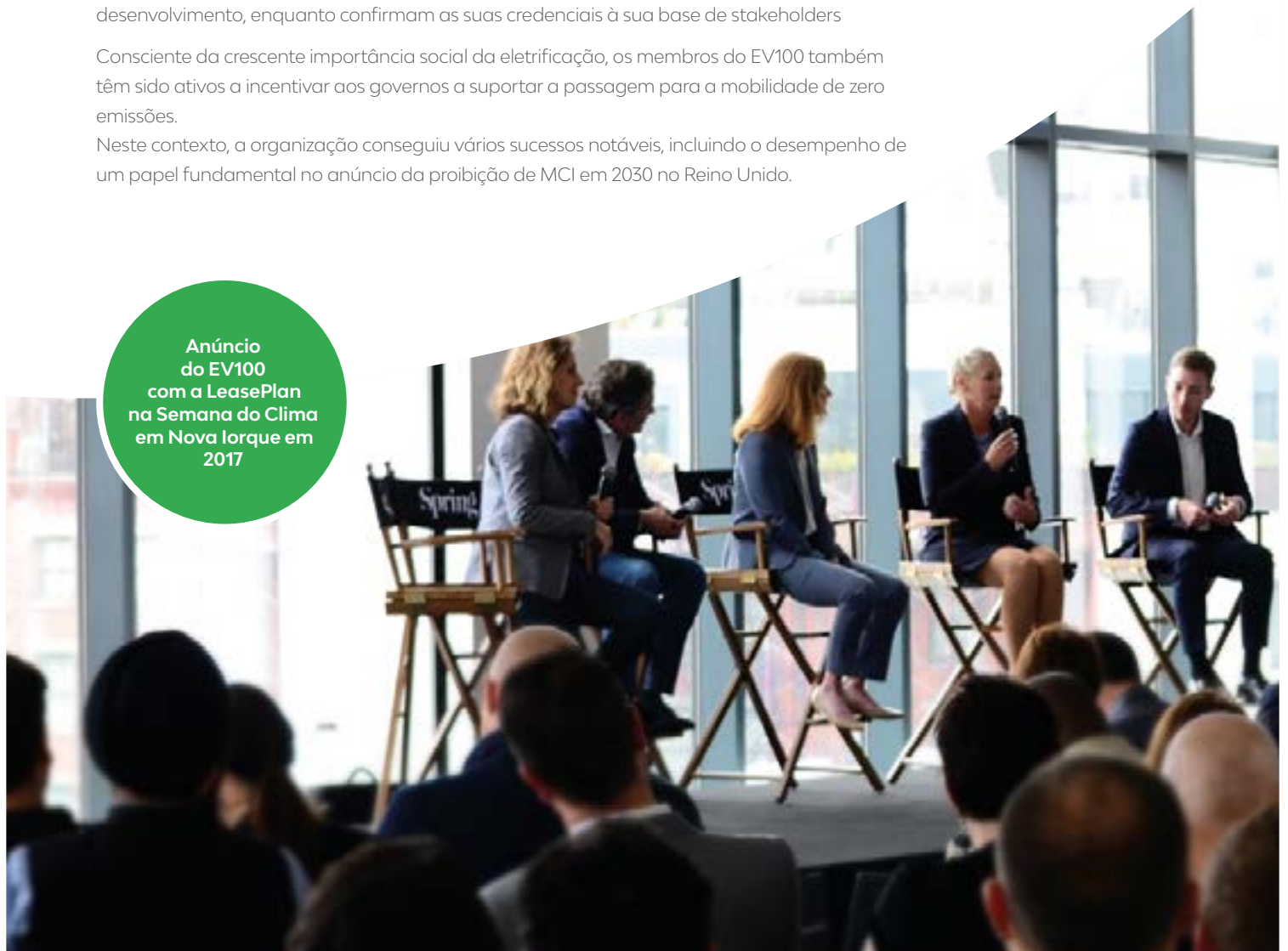
Lançado no âmbito da Assembleia Geral da ONU, em setembro de 2017, para promover a adoção de VE entre as maiores empresas a nível mundial, o EV100 foi uma das primeiras organizações a evidenciar o potencial das frotas corporativas no combate às alterações climáticas. O EV100 reúne empresas inovadoras, que se comprometem a acelerar a sua transição para zero emissões. Até agora, a iniciativa reuniu mais de 100 empresas e conseguiu o compromisso de passagem de 5 milhões de veículos para zero emissões até 2030.

A premissa que motiva a iniciativa é que a liderança dos VE não é apenas boa para o planeta – também é boa para os negócios. Ao manterem-se na linha da frente, as empresas que se comprometam a uma eletrificação rápida e completa fazem com que as suas operações estejam preparadas para o futuro contra um panorama regulamentar em rápido desenvolvimento, enquanto confirmam as suas credenciais à sua base de stakeholders

Consciente da crescente importância social da eletrificação, os membros do EV100 também têm sido ativos a incentivar aos governos a suportar a passagem para a mobilidade de zero emissões.

Neste contexto, a organização conseguiu vários sucessos notáveis, incluindo o desempenho de um papel fundamental no anúncio da proibição de MCI em 2030 no Reino Unido.

Anúncio
do EV100
com a LeasePlan
na Semana do Clima
em Nova Iorque em
2017



CASE STUDY

A LeasePlan entrou no mercado da energia sustentável com a

2020 assistiu ao lançamento da LeasePlan Energy, uma solução de carregamento inteligente para veículos elétricos (VE) oferecida com o parceiro de joint-venture, a PowerD. Recorrendo a algoritmos personalizados, a LeasePlan Energy permite que os condutores de VE nos Países Baixos poupem dinheiro enquanto reduzem a sua utilização de energia cinzenta. Também abre um novo mercado para a LeasePlan, tornando a empresa num prestador de serviços VE completo. Pieter Williams, Cofundador da PowerD, explica mais.

Tornar a rede mais ecológica

“Um carregamento inteligente é, na realidade, bastante simples”, afirma Pieter. “O carregamento ocorre quando a energia de fontes sustentáveis, como eólica e solar, é abundante e é interrompido quando a energia renovável estiver indisponível ou quando a procura de mercado e os preços atingirem um pico.”

Pieter explica que as vantagens do carregamento inteligente são claras para os condutores: “Não só o consumidor reduz o seu impacto ambiental e desbloqueia todo o potencial ecológico dos seus VE, mas também poupa dinheiro. Ao carregar os VE quando as fontes de energia renovável são mais abundantes, a LeasePlan adquire energia a preços de mercado mais baixos, o que leva a custos mais baixos para os condutores.”

Pieter continua: “Mas, na realidade, as vantagens vão além disto e têm impacto em toda a rede. Ao armazenar energia renovável nos horários de produção de pico, os VE podem ser utilizados como ativos para restaurar continuamente o equilíbrio entre fornecimento e produto no mercado da eletricidade. Desta forma, em vez de aplicar pressão adicional nas redes de energia nacionais e locais, o carregamento inteligente permite que os VE suavizem o processo.”

What's next?

“A LeasePlan Energy tem estado ativa nos Países Baixos desde o verão de 2020 e os resultados têm sido fantásticos: os clientes ficam impressionados com a facilidade da aplicação e com o facto de o carregamento inteligente ser tão fácil como o carregamento regular”, afirma Pieter. “Olhando para o futuro, pretendemos continuar a nossa expansão para fora dos Países Baixos, para outros mercados LeasePlan na Europa, cimentando o papel da LeasePlan no emergente mercado da energia VE.”



“Olhando para o futuro, pretendemos continuar a nossa expansão da LeasePlan Energy para fora dos Países Baixos, para outros mercados LeasePlan na Europa, cimentando o papel da LeasePlan no emergente mercado da energia VE.”

Pieter Williams
Cofundador da PowerD

Cinco etapas que os gestores de frota podem seguir antes do COP26

Se a sua empresa tiver interesse em embarcar nesta viagem para as zero emissões, a LeasePlan recomenda as seguintes cinco etapas:

1. Verificar a preparação do seu mercado

Alguns mercados apresentam uma melhor preparação para a transição para VE do que outros. **O Índice de preparação para veículos elétricos 2021 da LeasePlan indica a Noruega, os Países Baixos e o Reino Unido como os países da Europa com melhor preparação** e explica porquê. O Índice é uma ferramenta útil para as empresas, principalmente multinacionais, ao definir a sua estratégia de eletrificação, e oferece perspetivas sobre fatores como os subsídios governamentais e a disponibilidade de modelos.

2. Verificar o custo total de propriedade (TCO) dos VE vs MCI a nível nacional

O TCO é determinado por vários fatores e varia consoante o país e o modelo, com a verificação de diferenças significativas entre os países. No entanto, **um inquérito de setembro de 2020 feito pela LeasePlan mostra que o TCO para VE já é mais baixo do que para os MCI em 14 de 20 países europeus**. Isto significa que poderá criar um plano de transição VE realista sem ter de pedir orçamento extra à sua administração.

3. Assumir o carregamento

A solução VE integral da LeasePlan, agora disponível em 20 países, proporciona o acesso a pontos de carregamento pessoais em casa e no trabalho. Esta situação poderá ajudar a aliviar a ansiedade do alcance em países com uma infraestrutura de carregamento pública "irregular", garantindo que a maior parte das viagens dos seus colaboradores pode ser feita num VE.

Para essas empresas com um foco de sustentabilidade mais ambicioso, porque não considerar ativar os seus pontos de carregamento com soluções de energia ecológica inteligente? O carregamento inteligente funciona através da atribuição de prioridades do carregamento quando estiver disponível uma energia mais ecológica e barata. A LeasePlan Energy, atualmente disponível nos Países Baixos, é uma solução de carregamento inteligente que permite que os condutores de VE diminuam na energia cinzenta e poupem dinheiro.

4. Desenvolver uma Aliança de Frotas Sustentáveis na sua empresa

Fazer a passagem para mobilidade de zero emissões será muito mais fácil se tiver apoio de toda a sua organização. **A nossa experiência com empresas que tenham iniciado a transição de forma bem-sucedida numa variedade de indústrias evidencia a importância de criar uma aliança de defensores de frota sustentável**, que podem ajudar a defender a transição da sua empresa. Em primeiro lugar, recomendamos que fale com o seu CEO, assim como os colegas das compras ou procurement, RH, sustentabilidade e marketing, que são frequentemente os primeiros a constatar as vantagens da transição para zero emissões.

5. Falar com peritos

A LeasePlan é a primeira a avançar no que diz respeito à oferta de soluções VE completas, tendo anunciado a sua solução VE integrais no COP23. Podemos fornecer serviços de consultoria adaptados para ajudá-lo a desenvolver a sua estratégia de zero emissões em conformidade com os objetivos da sua empresa.

A LeasePlan
compromete-se a
ter uma frota
zero emissões
até

2030

Fontes utilizadas:

www.iea.org/reports/tracking-transport-2020 https://ec.europa.eu/clima/policies/transport_en

www.ec.europa.eu/clima/policies/transport_en

<https://bnf.turtl.co/story/evo-2021/page/2?teaser=yes>

www.wbcsd.org/content/wbcsd/download/12131/182103/1


www.leaseplan.com/corporate/investors/annual-report-2020

www.transportenvironment.org/sites/te/files/publications/2020_10_Dataforce_company_car_report.pdf

LeasePlan Corporation

Gustav Mahlerlaan 360 1082 ME

Amesterdão

 +31 (0)20 709 3000

 www.leaseplan.com/corporate